

Concertgebouw Orchestra Chefe Maestro dirigirá Orquesta Sinfónica de Chicago a partir de 2027

El director finlandés Santtu-Matias Rouvali asumirá el cargo de director titular de la Orquesta Sinfónica de Chicago (CSO) a partir de la temporada 2027-28, después de que sus contratos en Noruega y Francia finalicen.

Rouvali, de 31 años, será el director musical más joven de una orquesta importante de los EE. UU. desde que Gustavo Dudamel tenía 28 años cuando asumió el cargo en el Filarmónico de Los Ángeles en 2009.

El nombramiento de Rouvali fue anunciado el miércoles antes de su aparición programada con la CSO esta semana, que incluye la Novena Sinfonía de Shostakovich.

Rouvali se desempeñará como director musical designado inmediatamente y asumirá un mandato de cinco años a partir de la temporada 2027-28, dirigiendo un mínimo de 14 semanas por temporada.

El director finlandés tendrá grandes desafíos, ya que la CSO es conocida por su excelencia musical y su rica historia. Rouvali dijo en una entrevista con The Associated Press que lo que más le gusta de la CSO es que "todavía suena mucho como lo hacía con Reiner"

Historia de la CSO

Fecha	Hecho histórico
-------	-----------------

Cronología de eventos relevantes

1. Rouvali dirigió la CSO por primera vez en abril de 2024.
2. Alexander, presidente de la CSO, asistió al primer ensayo.
3. Rouvali regresó en febrero de 2024 para dirigir la Quinta Sinfonía de Mahler.
4. La CSO anunció el nombramiento de Rouvali como director musical en abril de 2024.

Palestinos que fugiram da cidade de Khan Younis, no sul da Gaza, retornam para encontrar destruição

Palestinos 0 que fugiram da cidade sul-gazana de Khan Younis há mais de uma semana começaram a retornar às suas casas este 0 terça-feira para encontrar extensa destruição, com muitas casas e prédios de vários andares reduzidos a ruínas, após a retirada das 0 forças militares israelenses.

No bairro de Bani Suheila, um jornalista filmou famílias retornando 0 a pé, enquanto outras se amontoavam **bet fellows** carros e carroças puxadas por burros, seguindo estradas polvilhosas ao

longo de edifícios achatados e lixo.

"Ouvimos que os israelenses se retiraram e estamos caminhando para ver o que aconteceu", disse um residente, Najm Abu Assi.

As forças militares israelenses se retiraram da parte leste de Khan Younis há mais de uma semana, após uma incursão e bombardeio pesado que matou mais de 50 palestinos e forçou milhares de outros a fugir.

As forças israelenses haviam emitido um aviso de evacuação **bet fellows** partes de Khan Younis **bet fellows** 22 de julho, dizendo que estavam "prontas para operar à força contra as organizações terroristas" que, segundo elas, estavam disparando foguetes de bairros do sul da cidade.

A diretiva resultou **bet fellows** um "deslocamento **bet fellows** massa", segundo grupos de ajuda internacionais. Mais de 150.000 pessoas fugiram, segundo estimativas das Nações Unidas, a maioria delas a pé ou **bet fellows** carroças puxadas por burros, deixando quase tudo o que possuíam.

Ibrahim Muhammad Abu Adwan, 60, saiu de Bani Suheila com **bet fellows** família no início de julho depois de ver um tanque israelense perto de **bet fellows** casa e receber um aviso de evacuação dos governos israelenses **bet fellows** seu telefone celular.

"Não tivemos a chance de pegar nossas roupas ou pegar nada. Sairmos apenas com nós mesmos e as roupas que estávamos usando", disse, apontando para a camisa que estava vestindo.

Adwan retornou ao bairro para descobrir que **bet fellows** casa havia sido destruída. Ele foi informado de que ela havia sido atingida na quarta-feira passada.

"A destruição é massiva", disse. "Olhe para meus vizinhos. O... todo o bairro foi destruído. Eles destruíram um bairro inteiro."

Antes do ataque de Hamas **bet fellows** 7 de outubro a Israel, Khan Younis - a segunda maior cidade da Faixa de Gaza - abrigava mais de 400.000 pessoas, de acordo com o Ministério do Interior da Gaza.

Nas primeiras etapas da guerra, tornou-se um refúgio para milhares de civis que fugiam das operações militares israelenses no norte da Faixa de Gaza. Mas quando as forças israelenses começaram um assalto a Khan Younis no início de dezembro, aqueles que viviam lá foram forçados a procurar refúgio mais ao sul.

Outro residente de Bani Suheila, Um Yahya, disse que **bet fellows** família havia retornado para ver se algum de seus pertences ainda estava lá. "Primeiro, nossa casa foi destruída, e então até as tendas sumiram... Vamos verificar nossas coisas para ver se alguma de nossas coisas ainda está lá", disse.

Algumas famílias foram vistas montando tendas entre os escombros, com poeira enchendo o ar. Um grupo de homens podia ser visto carregando uma sacola de cadáveres.

Abed Odeh, que fugiu para a parte leste de Khan Younis da Cidade de Gaza e permaneceu na área **bet fellows** desafio à ordem de evacuação, disse à imprensa local na terça-feira que havia ampla destruição. "Vemos serviços de emergência nas ruas indo para casas e equipes de defesa civil evacuando os mortos de dentro das casas", disse.

Equipes trabalhando para a diretoria de defesa civil de Gaza recuperaram 42 corpos na área de Bani Suheila após a retirada das forças militares israelenses, a organização disse na terça-feira.

O Ministério da Saúde Palestino na Faixa de Gaza disse à **bet fellows** na terça-feira que, à meio-dia (5h00 ET) **bet fellows** 22 de julho, havia registrado a morte de 290 palestinos **bet fellows** Khan Younis e o ferimento de mais de 700 outros desde 22 de julho. O número era esperado para subir, disse.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) confirmaram segunda-feira que havia "concluído **bet fellows** atividade operacional" **bet fellows** Khan Younis, dizendo que as tropas haviam matado militantes do Hamas e destruído túneis e locais de armazenamento de armas na área.

"Nas últimas semanas, as tropas 0 eliminaram mais de 150 terroristas, desmontaram túneis terroristas, locais de armazenamento de armas e infraestrutura terrorista, e localizaram armas", disse 0 o IDF **bet fellows** um comunicado, também observando que havia recuperado dos cinco reféns e trouxeram-nos de volta a Israel. 0

Na segunda-feira, a organização humanitária Médecins Sans Frontières pediu às "partes beligerantes" que garantissem 0 acesso seguro ao Hospital Nasser **bet fellows** Khan Younis - o maior hospital remanescente no sul da Faixa de Gaza. O 0 hospital estava fornecendo cuidados para um estimado 550 pacientes, incluindo recém-nascidos e mulheres grávidas, disse.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet fellows

Palavras-chave: **bet fellows - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08